



# Cabernet Sauvignon: a rainha das tintas

Originária de Bordeaux, na França, e resultando de um cruzamento entre Cabernet Franc e Sauvignon Blanc, a Cabernet Sauvignon é a mais popular entre todas as uvas do mundo. Existem vinhos feitos com ela em todos os países produtores do mundo e, em muitos lugares, é responsável pelos mais reputados vinhos produzidos.

É quase possível dizer que raramente se encontrará alguém que aprecia vinhos há muitos anos que nunca tenha provado algum exemplar na qual ela estivesse presente. E a imensa maioria das pessoas aprecia o resultado de sua vinificação. Os vinhos feitos com ela afinam-se muito bem com o envelhecimento em barris de carvalho, e as notas de chocolate, tostados e defumados em diferentes níveis emprestadas por esta madeira completam maravilhosamente os tradicionais aromas de frutas vermelhas e negras, cassis, menta e eucalipto, bastante tradicionais nessa uva.

Na França, Itália, Estados Unidos, Chile, Argentina, Austrália, entre outros países, sozinha ou em cortes com outras variedades, a Cabernet Sauvignon produz vinhos excepcionais, clássicos, que envelhecem e ganham complexidade de maneira majestosa. Nos Bordeaux da margem esquerda do Gironde é utilizada, quase sempre, como a espinha dorsal de seus grandes vinhos. Nos Estados Unidos, os *Cabs* – como se referem os americanos aos vinhos feitos com a varietal – são a marca registrada da viticultura americana e é possível encontrar inúmeros vinhos caros (alguns caríssimos) e excepcionais. No Chile, disputa com a Carménère a maior popularidade, mas, sem dúvida, os vinhos com base na Cabernet Sauvignon são os mais espetaculares ali produzidos.

Assim, a nossa estrela é realmente referenciada e apreciada em todo o mundo, não podendo ser diferente no Brasil. Nós gostamos muito dos vinhos feitos com esta uva!

Para brindar a ela, selecionamos três exemplares para o nosso clube do vinho de janeiro. O primeiro é um californiano, **Hayes Ranch 2009**, que traz o terroir do Napa Valley em seu DNA, embora seja um vinho para ser tomado jovem, de estrutura mais leve que os grandes *Cabs* norte-americanos.

Nosso segundo exemplar demonstra que a Argentina, terra dos malbecs, também produz ótimos Cabernets. A vinícola Zorzal, que sempre produz vinhos com ótima relação qualidade-preço, nos oferece seu **Zorzal Cabernet Sauvignon 2010**, com rica estrutura aromática.

Por fim, um exemplar chileno. Já afirmamos que nossa rainha se adaptou brilhantemente ao terroir chileno e os cabernets feitos por lá oferecem uma tipicidade que os torna especiais. Esse é o caso do excelente **Santa Rita Reserva Cabernet Sauvignon 2009**. Vinho versátil e saboroso, ótimo para um churrasco de carnes nobres.



Esperamos que desfrutem dos vinhos e das sugestões de harmonização que constam das fichas técnicas em anexo.